

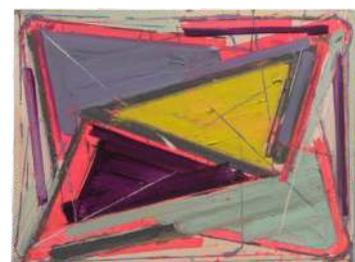
Selecionado pelo The New York Times Book Review como um dos 10 melhores livros de 2021, a recomendação literária da semana é **Quando deixamos de entender o mundo**, do escritor chileno **Benjamín Labatut**. Publicado em 22 línguas e descrito como “engenhoso, intrincado e profundamente perturbador” pelo The Guardian, o livro traz cinco contos sobre cientistas, físicos e matemáticos reais, fantasiando suas vivências enquanto eles trabalham em suas equações no campo matemático e físico. De acordo com o autor, os eventos retratados no livro são fortemente inspirados em fatos verdadeiros, utilizando-se da ficção para preencher as lacunas deixadas pela realidade.

**Quando  
deixamos  
de entender  
o mundo**

Benjamín  
Labatut

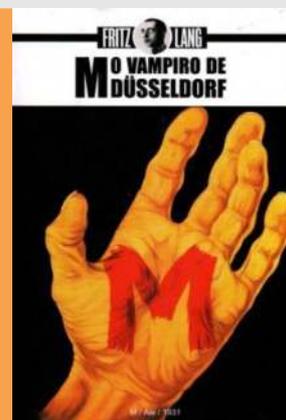
Ficará disponível até o dia 12 de fevereiro, no Paço Imperial, a exposição **Pequenos Formatos**, do artista carioca **Daniel Feingold**, que comemora 30 anos de carreira. Com curadoria de Paulo Venâncio Filho, a mostra reúne cerca de 60 pinturas, feitas de 2020 a 2022, em pequenos formatos (18cmx24cm e 50cm x 60cm), em óleo e bastão oleoso sobre tela com cores vivas e cromáticas, além de 8 pinturas inéditas em grande formato (220cm x 280cm), produzidas em 2022, que dialogam com as pinturas menores. Formado em Arquitetura e estudante de História da Arte e Filosofia, **Feingold** começou a produzir as telas dessa exposição durante a pandemia do covid-19, como uma forma rápida e produtiva de o artista conseguir trabalhar.”

**Entrada gratuita. Paço Imperial - Praça XV de Novembro, 48 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, terça a sexta, das 12h às 18h / Finais de semana e feriados, das 12h**



Obra de Daniel Feingold presente na exposição

**M - O Vampiro de Düsseldorf** é um thriller alemão de 1931, dirigido por Fritz Lang e com roteiro de Thea von Harbou e Lang, baseado na história do assassino em série Peter Kürten. A trama mostra um mistério central com a polícia alemã de um lado e um grupo de marginais de outro tentando desvendar a identidade do assassino em série que está matando crianças na cidade de Düsseldorf. Apesar da sua trama central, o longa também levanta questões muito importantes, como o drama psicológico do protagonista Hans Beckert, que se mostra uma pessoa dividida na luta entre o seu desejo de matar e sua consciência. Há também a questão da justiça e da ética, que apresenta um grupo de milicianos à margem da lei, capaz de encontrar o assassino antes da força policial e julgá-lo, apesar do paradoxo de serem criminosos. O longa pode ser encontrado em sua íntegra no YouTube.



**Você Sabia?**

Você sabia que, no último dia 13 de janeiro, voltou a cartaz a peça **Baixa Terapia**, no Teatro Clara Nunes? Escrita pelo argentino Matias Del Federico, com adaptação de Daniel Veronese, tradução de Clarisse Abujamra e direção de Marco Antônio Pâmio, a produção conta com Antonio Fagundes, Mara Carvalho, Alexandra Martins, Ilana Kaplan, Fábio Espósito e Guilherme Magon no seu elenco. A comédia reúne três casais que se encontram inesperadamente em um consultório para sua sessão de terapia e descobrem que a terapeuta não estará presente, mas deixou envelopes instruindo os casais a como conduzir, eles mesmos, a sessão.

**Sexta às 21h, Sábado às 20h, Domingo às 18h. Ingressos pela plataforma Symppla entre R\$ 70 e R\$ 240. Classificação etária: 14 anos.**

